

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Quotistas,**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Votorantim Corretora") relativas aos períodos findos 30 de junho de 2017 (1517) e 2016 (1516) acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Votorantim Corretora é uma sociedade de capital fechado que tem por objeto social, principalmente, operar em bolsas de valores, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros.

A Votorantim Corretora possui quatro selos referentes às certificações do Programa de Qualificação Operacional (POO) para os segmentos Bovespa e BM&F. Essas certificações reconhecem a conformidade da Votorantim Corretora quanto a seu posicionamento estrutural e operacional, identificadas nas melhores práticas do setor.

No encerramento de Jun.17, a Votorantim Corretora registrou patrimônio líquido de R\$ 270,9 milhões (R\$ 269,5 milhões em Jun.16). No 1517, o resultado líquido foi de R\$ 5,6 milhões (R\$ 2,4 milhões no 1516).

e o total das receitas de prestação de serviços e com rendas de tarifas totalizou R\$ 11,3 milhões (R\$ 11,4 milhões no 1516).  
A administração da Votorantim Corretora agradece aos quotistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 03 de agosto de 2017

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016				BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016			
(Valores expressos em milhares de Reais)				(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	30.06.2017	30.06.2016	Nota	30.06.2017	30.06.2016	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>412.158</b>	<b>358.838</b>		<b>148.286</b>	<b>88.241</b>	
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.213</b>	<b>1.494</b>		<b>463</b>	<b>2.372</b>	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>285.629</b>	<b>273.036</b>		<b>213</b>	<b>1.603</b>	
Aplicações no mercado aberto		250	1.164		250	769	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		285.379	271.872		<b>147.823</b>	<b>85.869</b>	
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>6a</b>	<b>12.681</b>	<b>14.611</b>		<b>3.141</b>	<b>3.413</b>	
Carteira própria		2.808	4.672		13a	3.349	954
Vinculados a compromissos de recompra		543	1.674		7	119.789	73.018
Vinculados à prestação de garantias		9.330	8.265		13b	21.544	8.484
<b>Outros Créditos</b>		<b>112.330</b>	<b>69.609</b>		<b>10.442</b>	<b>13.446</b>	
Negociação e intermediação de valores	7	107.947	61.580		<b>10.442</b>	<b>13.446</b>	
Diversos	8	4.383	8.029		<b>12a</b>	<b>403</b>	<b>904</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>305</b>	<b>88</b>			<b>302</b>	<b>904</b>
Despesas antecipadas		305	88			101	904
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.469</b>	<b>12.301</b>		<b>10.039</b>	<b>12.542</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>15.995</b>	<b>10.781</b>				
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>101</b>	<b>509</b>		13a	5.399	4.987
Aplicações no mercado aberto		101	509		7	1.925	3.095
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>15.894</b>	<b>10.272</b>		13b	2.715	4.460
Diversos		15.894	10.272		<b>16a</b>	<b>190.763</b>	<b>190.763</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>1.474</b>	<b>1.520</b>		<b>16b</b>	<b>74.855</b>	<b>76.381</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>634</b>	<b>656</b>			<b>5.281</b>	<b>2.308</b>
Outros investimentos		1.228	3.276				
(Imparidade acumulada)		(594)	(2.620)				
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>10</b>	<b>43</b>	<b>86</b>				
Outras imobilizações de uso		1.753	1.977				
(Depreciação acumulada)		(1.710)	(1.891)				
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>792</b>	<b>778</b>				
Ativos intangíveis		1.341	1.169				
(Imparidade acumulada)		-	(200)				
(Amortização acumulada)		(544)	(191)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>429.627</b>	<b>371.139</b>		<b>429.627</b>	<b>371.139</b>	

**TOTAL DO PASSIVO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016				SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016			
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)				(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
	Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016		Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>17.381</b>	<b>20.317</b>	<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>17.381</b>	<b>20.317</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	17.381	20.317	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	17.381	20.317
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(82)</b>	<b>(207)</b>	<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(82)</b>	<b>(207)</b>
Operações de captação no mercado	12b	(82)	(207)	Operações de captação no mercado	12b	(82)	(207)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>17.299</b>	<b>20.110</b>	<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>17.299</b>	<b>20.110</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(4.364)</b>	<b>(12.243)</b>	<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(4.364)</b>	<b>(12.243)</b>
Receitas de prestação de serviços	14a	10.473	10.718	Receitas de prestação de serviços	14a	10.473	10.718
Rendas de tarifas de serviços	14b	794	633	Rendas de tarifas de serviços	14b	794	633
Despesas de pessoal	14c	(8.271)	(8.823)	Despesas de pessoal	14c	(8.271)	(8.823)
Outras despesas administrativas	14d	(5.000)	(10.102)	Outras despesas administrativas	14d	(5.000)	(10.102)
Despesas tributárias	17c	(2.176)	(4.462)	Despesas tributárias	17c	(2.176)	(4.462)
Outras receitas operacionais	14e	393	739	Outras receitas operacionais	14e	393	739
Outras despesas operacionais	14f	(577)	(946)	Outras despesas operacionais	14f	(577)	(946)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>12.935</b>	<b>7.867</b>	<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>12.935</b>	<b>7.867</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>15</b>	<b>275</b>	<b>(51)</b>	<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>15</b>	<b>275</b>	<b>(51)</b>
Receitas não operacionais		286	-	Receitas não operacionais		286	-
Despesas não operacionais		(11)	(51)	Despesas não operacionais		(11)	(51)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>13.210</b>	<b>7.816</b>	<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>13.210</b>	<b>7.816</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>17a</b>	<b>(4.808)</b>	<b>(2.019)</b>	<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>17a</b>	<b>(4.808)</b>	<b>(2.019)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(2.843)</b>	<b>(3.368)</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(2.843)</b>	<b>(3.368)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>5.559</b>	<b>2.429</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>5.559</b>	<b>2.429</b>
<b>LUCRO POR QUOTA</b>				<b>LUCRO POR QUOTA</b>			
Lucro por lote de mil quotas - R\$		0,29	0,13	Lucro por lote de mil quotas - R\$		0,29	0,13
Quantidade de quotas (lote de mil)		19.076.314	18.597.000	Quantidade de quotas (lote de mil)		19.076.314	18.597.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016				SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016			
(Valores expressos em milhares de Reais)				(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016		Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>				<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) antes dos Tributos e Participações</b>		<b>13.210</b>	<b>7.816</b>	<b>Lucro/(Prejuízo) antes dos Tributos e Participações</b>		<b>13.210</b>	<b>7.816</b>
<b>Ajustes ao Lucro/(Prejuízo) antes dos Tributos e Participações</b>		<b>(691)</b>	<b>412</b>	<b>Ajustes ao Lucro/(Prejuízo) antes dos Tributos e Participações</b>		<b>(691)</b>	<b>412</b>
Depreciações e amortizações	14d	273	136	Depreciações e amortizações	14d	273	136
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(2.042)	51	Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(2.042)	51
Despesas (Reversão) com provisões civis, trabalhistas e fiscais		1.078	225	Despesas (Reversão) com provisões civis, trabalhistas e fiscais		1.078	225
<b>Lucro/(Prejuízo) Ajustado</b>		<b>12.519</b>	<b>8.228</b>	<b>Lucro/(Prejuízo) Ajustado</b>		<b>12.519</b>	<b>8.228</b>
<b>Variáveis Patrimoniais (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>2.455</b>	<b>(256.678)</b>	<b>Variáveis Patrimoniais (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>2.455</b>	<b>(256.678)</b>
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(689)	(2.620)	(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(689)	(2.620)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		24.618	79.215	(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		24.618	79.215
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(83)	(51)	(Aumento) Redução em outros valores e bens		(83)	(51)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.062)	-	Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.062)	-
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(1.065)	(1.291)	(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(1.065)	(1.291)
(Redução) Aumento em outras obrigações		(32.748)	(87.182)	(Redução) Aumento em outras obrigações		(32.748)	(87.182)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>2.945</b>	<b>(260.179)</b>	<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>2.945</b>	<b>(260.179)</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>				<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>			
(Aquisição) de imobilizado de uso		-	(28)	(Aquisição) de imobilizado de uso		-	(28)
(Aquisição) de intangíveis		(372)	(436)	(Aquisição) de intangíveis		(372)	(436)
Alienação/Redução de investimentos		2.102	1	Alienação/Redução de investimentos		2.102	1
Alienação de imobilizado de uso		11	9	Alienação de imobilizado de uso		11	9
Alienação de intangíveis		-	52	Alienação de intangíveis		-	52
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>1.741</b>	<b>(402)</b>	<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>1.741</b>	<b>(402)</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos		-	(1.598)	Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos		-	(1.598)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.686</b>	<b>(262.179)</b>	<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.686</b>	<b>(262.179)</b>
Início do Período		8.447	279.322	Início do Período		8.447	279.322
Fim do Período	4	13.133	17.053	Fim do Período	4	13.133	17.053
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.686</b>	<b>(262.179)</b>	<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.686</b>	<b>(262.179)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016				SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016			
(Valores expressos em milhares de Reais)				(Valores expressos em milhares de Reais)			
	Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016		Nota	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>Receitas</b>		<b>28.739</b>	<b>31.410</b>	<b>Receitas</b>		<b>28.739</b>	<b>31.410</b>
Receitas de intermediação financeira		17.381	20.317	Receitas de intermediação financeira		17.381	20.317
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	14a/14b	11.267	11.351	Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	14a/14b	11.267	11.351
Outras receitas/despesas	14e/14f/15	91	(258)	Outras receitas/despesas	14e/14f/15	91	(258)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(82)</b>	<b>(207)</b>	<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(82)</b>	<b>(207)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>14d</b>	<b>(4.390)</b>	<b>(9.483)</b>	<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>14d</b>	<b>(4.390)</b>	<b>(9.483)</b>
Materiais, água, energia e gás		(29)	(48)	Materiais, água, energia e gás		(29)	(48)
Serviços de terceiros		(30)	(18)	Serviços de terceiros		(30)	(18)
Comunicações		(352)	(446)	Comunicações		(352)	(446)
Processamento de dados		(2.433)	(2.533)	Processamento de dados		(2.433)	(2.533)
Transporte		(41)	(42)	Transporte		(41)	(42)
Serviços de vigilância e segurança		(8)	(9)	Serviços de vigilância e segurança		(8)	(9)
Serviços técnicos especializados		(784)	(4.935)	Serviços técnicos especializados		(784)	(4.935)
Serviços do sistema financeiro		(34)	(263)	Serviços do sistema financeiro		(34)	(263)
Outras		(679)	(1.189)	Outras		(679)	(1.189)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>24.267</b>	<b>21.720</b>	<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>24.267</b>	<b>21.720</b>
Despesas de amortização/depreciação	14d	(273)	(136)	Despesas de amortização/depreciação	14d	(273)	(136)
<b>Valor Adicionado Líquido</b>		<b>23.994</b>	<b>21.584</b>	<b>Valor Adicionado Líquido</b>		<b>23.994</b>	<b>21.584</b>
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.994</b>	<b>21.584</b>	<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.994</b>	<b>21.584</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.994</b>	<b>21.584</b>	<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.994</b>	<b>21.584</b>
<b>Pessoal</b>		<b>9.239</b>	<b>10.507</b>	<b>Pessoal</b>		<b>9.239</b>	<b>10.507</b>
Salários e honorários	14c	4.631	5.703	Salários e honorários	14c	4.631	5.703
Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados		2.843	3.368	Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados		2.843	3.368

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** (Em milhares de Reais)

10. IMOBILIZADO DE USO	31.12.2016		1º Semestre/2017			30.06.2017			30.06.2016	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Móveis e equipamentos de uso	40	(11)	(11)	202	(184)	18	59			
Sistema de comunicação	-	-	-	520	(520)	-	-			
Sistema de processamento de dados	32	-	(7)	1.031	(1.006)	25	27			
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>(11)</b>	<b>(18)</b>	<b>1.753</b>	<b>(1.710)</b>	<b>43</b>	<b>86</b>			

  

11. INTANGÍVEL	31.12.2016		1º Semestre/2017				30.06.2017		30.06.2016	
	Saldo contábil	Aquisição	Baixas	Amortização	Imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Software adquiridos	2	-	-	-	-	3	(1)	2	2	2
Licenças de uso	678	372	-	(255)	-	1.338	(543)	795	776	776
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>372</b>	<b>-</b>	<b>(255)</b>	<b>-</b>	<b>1.341</b>	<b>(544)</b>	<b>797</b>	<b>778</b>	<b>778</b>

  

12. CAPTAÇÕES NO MERCADO	2017			2018			Total		
	2017	2018	Total	2017	2018	Total	2017	2018	Total
Valores a amortizar	(283)	(514)	(797)	-	-	-	-	-	-

  

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.06.2017		30.06.2016	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>Carteira Própria</b>	<b>515</b>	<b>1.603</b>	<b>515</b>	<b>1.603</b>
Títulos privados - Outros	515	1.603	515	1.603
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>351</b>	<b>1.673</b>	<b>351</b>	<b>1.673</b>
Títulos privados - Debêntures	351	1.673	351	1.673
<b>Total</b>	<b>866</b>	<b>3.276</b>	<b>866</b>	<b>3.276</b>
Passivo circulante	463	2.372	463	2.372
Passivo não circulante	403	904	403	904

  

14. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1º Semestre/2017		1º Semestre/2016	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>10.473</b>	<b>10.718</b>	<b>10.473</b>	<b>10.718</b>
Comissões sobre colocação de títulos	1.224	646	1.224	646
Corretagens de operações em Bolsa	8.839	9.303	8.839	9.303
Rendas de serviços de custódia	266	218	266	218
Outros serviços	144	551	144	551
<b>Total</b>	<b>10.473</b>	<b>10.718</b>	<b>10.473</b>	<b>10.718</b>
<b>Despesas de Tarifas de Serviços</b>	<b>794</b>	<b>633</b>	<b>794</b>	<b>633</b>
Rendas de corretagem	794	633	794	633
<b>Total</b>	<b>794</b>	<b>633</b>	<b>794</b>	<b>633</b>
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(8.271)</b>	<b>(8.823)</b>	<b>(8.271)</b>	<b>(8.823)</b>
Benefícios	(1.031)	(982)	(1.031)	(982)
Encargos sociais	(2.604)	(2.125)	(2.604)	(2.125)
Proventos	(5.074)	(5.087)	(5.074)	(5.087)
Demandas Trabalhistas	443	(616)	443	(616)
Treinamentos	(5)	(13)	(5)	(13)
<b>Total</b>	<b>(8.271)</b>	<b>(8.823)</b>	<b>(8.271)</b>	<b>(8.823)</b>
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(5.000)</b>	<b>(10.102)</b>	<b>(5.000)</b>	<b>(10.102)</b>
Água, energia e gás	(18)	(38)	(18)	(38)
Aluguéis	(337)	(483)	(337)	(483)
Comunicações	(352)	(446)	(352)	(446)
Emolumentos judiciais e cartorários	(2)	(25)	(2)	(25)
Manutenção e conservação de bens	(76)	(48)	(76)	(48)
Material	(11)	(10)	(11)	(10)
Processamento de dados	(2.433)	(2.533)	(2.433)	(2.533)
Promoções e relações públicas	(118)	(227)	(118)	(227)
Publicações	(89)	(101)	(89)	(101)
Seguros	(40)	-	(40)	-
Serviços de terceiros	(30)	(18)	(30)	(18)
Serviços do sistema financeiro	(34)	(263)	(34)	(263)
Serviços técnicos especializados	(784)	(4.935)	(784)	(4.935)
Transportes	(41)	(42)	(41)	(42)
Viagens	(129)	(264)	(129)	(264)
Vigilância e segurança	(8)	(9)	(8)	(9)
Amortização	(255)	(89)	(255)	(89)
Depreciação	(18)	(47)	(18)	(47)
Outras	(225)	(524)	(225)	(524)
<b>Total</b>	<b>(5.000)</b>	<b>(10.102)</b>	<b>(5.000)</b>	<b>(10.102)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>308</b>	<b>489</b>	<b>308</b>	<b>489</b>
Atualização de depósitos em garantia	308	489	308	489
Variação monetária ativa	3	234	3	234
Outras	82	16	82	16
<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>739</b>	<b>393</b>	<b>739</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(119)</b>	<b>(306)</b>	<b>(119)</b>	<b>(306)</b>
Atualização de remuneração variável (ações virtuais)	(119)	(306)	(119)	(306)
Despesas de Juros COFINS (adesão REFIS)	(192)	(394)	(192)	(394)
Demandas fiscais	(31)	(14)	(31)	(14)
Outras	(235)	(232)	(235)	(232)
<b>Total</b>	<b>(577)</b>	<b>(946)</b>	<b>(577)</b>	<b>(946)</b>

18. PARTES RELACIONADAS	1º Semestre/2017		1º Semestre/2016	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
<b>Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar</b>	<b>(544)</b>	<b>(544)</b>	<b>(544)</b>	<b>(544)</b>
Em 2017	-	-	-	-
Em 2018	-	-	-	-
Em 2019	-	-	-	-
Em 2020	-	-	-	-
Em 2021	-	-	-	-
A partir de 2022	-	-	-	-
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>10.584</b>	<b>9.196</b>	<b>10.584</b>	<b>9.196</b>
No semestre findo em 30 de junho de 2017, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 3.207 (R\$ 3.866 em 2016), correspondente a 79% (70% em 2016) da respectiva projeção de utilização para o período de 2017, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2016.				
<b>Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados</b>	<b>393</b>	<b>352</b>	<b>393</b>	<b>352</b>
Em 2017	-	-	-	-
Em 2018	-	-	-	-
Em 2019	-	-	-	-
Em 2020	-	-	-	-
Em 2021	-	-	-	-
A partir de 2022	-	-	-	-
Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;				
A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).				
<b>Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da Sociedade, formado pela Diretoria:</b>	<b>120</b>	<b>107</b>	<b>120</b>	<b>107</b>
Gratificações	393	352	393	352
Encargos sociais	120	107	120	107
<b>Total</b>	<b>513</b>	<b>459</b>	<b>513</b>	<b>459</b>
A Sociedade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.				
As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).				
A Sociedade realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta-corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto e instrumentos financeiros derivativos. Há ainda contratos de prestação de serviços.				
Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.				
<b>Conglomerado Banco do Brasil</b>	<b>751</b>	<b>-</b>	<b>103</b>	<b>854</b>
Ativos				
Disponibilidades	751	-	103	854
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	-	285.730	285.730
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	15.687	15.687
<b>Passivos</b>	<b>-</b>	<b>(38)</b>	<b>(2.843)</b>	<b>(2.881)</b>
Outros passivos	-	(38)	(2.843)	(2.881)
<b>Resultado</b>	<b>-</b>	<b>16.529</b>	<b>16.529</b>	<b>16.529</b>
Rendias de juros e prestação de serviços	-	16.529	16.529	16.529
<b>Conglomerado Votorantim</b>	<b>1.369</b>	<b>-</b>	<b>101</b>	<b>1.470</b>
Ativos				
Disponibilidades	1.369	-	101	1.470
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	-	273.545	273.545
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	12	12
<b>Passivos</b>	<b>(47)</b>	<b>(58)</b>	<b>(3.992)</b>	<b>(4.097)</b>
Outros passivos	(47)	(58)	(3.992)	(4.097)
<b>Resultado</b>	<b>-</b>	<b>19.346</b>	<b>19.346</b>	<b>19.346</b>
Rendias de juros e prestação de serviços	-	19.346	19.346	19.346
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	-	-	(3.278)	(3.278)

e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis	30.06.2017		30.06.2016	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>Demandas fiscais</b>	<b>520</b>	<b>492</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
Constituições	-	-	-	2.250
Reversões	-	-	-	1.213
Baixas	-	-	(4)	(307)
Atualizações	13	14	-	(624)
<b>Saldo final</b>	<b>533</b>	<b>506</b>	<b>-</b>	<b>3.315</b>
Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Sociedade. As demandas são classificadas como prováveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.				
<b>Saldo dos passivos contingentes classificados como prováveis</b>	<b>533</b>	<b>506</b>	<b>-</b>	<b>3.315</b>
<b>Demandas Fiscais</b>	<b>41.302</b>	<b>38.701</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Demandas Cíveis	-	40	-	26
Demandas Trabalhistas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41.302</b>	<b>38.727</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Os principais processos contingentes avaliados como risco de perda possível são relacionados a questões tributárias: PIS/COFINS R\$ 22.598 (R\$ 21.568 em 30 de junho de 2016) e IRPJ e Juros NTN R\$ 16.019 (R\$ 14.878 em 30 de junho de 2016).				
Referem-se aos processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolvem indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.				
A partir de agosto de 2016, foram aperfeiçoados os critérios de mensuração com a implantação de um modelo estatístico para o cálculo de provisão para as ações que possuem perfis e padrões homogêneos ou similares, as quais passaram a ser avaliadas de forma massificada.				
O montante de passivos contingentes classificados como prováveis divulgado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 7.428 foram reavaliados, com objetivo de demonstrar para ambos os períodos a apuração do risco de perda possível à luz do novo modelo de cálculo de provisão implementado, para fins de comparabilidade.				
<b>Demandas Fiscais</b>	<b>41.302</b>	<b>38.701</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Demandas Cíveis	-	40	-	26
Demandas Trabalhistas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41.302</b>	<b>38.727</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>63</b>
Saldo dos depósitos em garantia constituídos para as contingências	3	-	20	63
Demandas fiscais	8.180	7.517	-	-
Demandas cíveis	3	-	-	-
Demandas trabalhistas	20	63	-	-
<b>Total</b>	<b>8.203</b>	<b>7.580</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações Legais - Dedução do ISS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>63</b>
Em 14.03.2017, foram imputados pelas empresas do conglomerado financeiro Mandados de Segurança visando ao reconhecimento do direito de não incluir as despesas com ISS na base de cálculo das contribuições para o PIS e da COFINS, bem como requerendo a suspensão dos valores recolhidos indevidamente nos últimos cinco anos.				
A tese se espelha em recente julgamento do Supremo Tribunal Federal, que decidiu, em sede de repercussão geral (Recurso Extraordinário nº 574.706), que o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS, por não fazer parte do faturamento da empresa.				
Este julgamento pelo STF deve servir como parâmetro para a discussão sobre o ISS na base das mencionadas contribuições.				
A Votorantim TVM obteve liminar para assegurar que recolha o PIS e a COFINS sem a inclusão do ISS até o julgamento do processo, suspendendo-se a exigibilidade da referida parcela. Para a referida empresa temos a provisão no valor de R\$ 63 registrados na rubrica Provisão para Contingências - Fiscais - Contestação Judicial da Constitucionalidade da Lei.				
Atualmente os processos se encontram na primeira instância aguardando a prolação de Sentença.				
<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL</b>				
<b>a) Processo de Gestão de Riscos</b>				
A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.				
A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.				
Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas.				
O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.				
O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.				
Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:				
• Visão consolidada de riscos;				
• Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;				
• Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;				
• Adoção de metodologias de cálculo de riscos alinhado às práticas de mercado; e				
• Envolvimento da Alta Administração.				
<b>b) Risco de Crédito</b>				
Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com o Conglomerado.				
<b>c) Risco de Liquidez</b>				
O risco de liquidez é definido como:				
• A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e				
• Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.				
<b>d) Risco Operacional</b>				
Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.				
<b>e) Risco de Mercado</b>				
Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.				
<b>f) Gerenciamento de Capital</b>				
Segundo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.				

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Aos Administradores e aos Quotistas da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Creditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**  
As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.